

**Indicadores da assistência de enfermagem: revisão bibliográfica em base nacional e internacional**

**Nursing care indicators: literature review on national and international databases**

Autores\*: Cassiana Mendes Bertoncello Fontes, Sandra Regina Leite Rosa Olbrich, Carmen Maria Casquel Monti Juliani

\* Professor Assistente Doutor do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.

## **RESUMO**

Indicadores da assistência de enfermagem: revisão bibliográfica em base nacional e internacional

A avaliação da qualidade em saúde é preocupação nas instituições de saúde. A estratégia de utilização de indicadores pode contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem. Os objetivos foram identificar os conceitos e a estrutura utilizados para a construção dos indicadores apontados pelos autores e descrever a relação entre os conceitos/estrutura e os resultados obtidos com a utilização de indicadores. As bases de dados pesquisadas foram *LILACS*, *Medline* e *Journal@ovid* no período de 2004-2011 para os artigos nacionais, e de 2009-2011, para os internacionais. Obtivemos 9 artigos internacionais em inglês, com os temas saúde do idoso, saúde mental, úlcera de pressão, gestão em enfermagem; e 20 artigos nacionais, em português, com os temas: conceito/opinião usuários, gestão em enfermagem, saúde da mulher, assistência ao paciente crítico e eventos adversos. Os artigos foram analisados e descritos a partir do método, resultados e conclusões dos autores e a sua contribuição à qualidade da assistência ao paciente.

Palavras-chave: assistência, enfermagem, indicador.

Nursing care indicators: literature review on national and international databases

ABSTRACT

Health care quality assessment is a concern in health care institutions. The strategy of using indicators can contribute to nursing care quality. The objectives were to identify the concepts and structure used for designing the indicators suggested by authors and to describe the relationship between the concepts/structure and the results obtained from the use of indicators. The databases researched were *LILACS*, *Medline* and *Journal@ovid*, in the period from 2004 to 2011 for national articles and from 2009 to 2011 for international publications. Nine international articles in English were found, and they addressed the following topics: the elders' health, mental health, pressure ulcers, nursing care management. Also 20 national articles in Portuguese were found on the topics: users' concepts/opinions, nursing care management, women's health, critical patient care and adverse events. The articles were analyzed and described based on the method used, the author's results and conclusions and their contribution to patient care quality.

Key words: cure, nursing, indicator.

## INTRODUÇÃO

A gestão em saúde é um termo empregado de forma ampla, que inclui o gerenciamento dos recursos humanos, de materiais, de estrutura física e de ferramentas, sendo que estas auxiliarão o gestor na missão de coordenar, gerir, supervisionar, treinar, e dar visibilidade aos processos de trabalho da instituição pela qual é responsável. Esse estudo propõe uma revisão de literatura a respeito da utilização de indicadores de qualidade na avaliação do cuidado com a saúde das pessoas.

A avaliação da qualidade do cuidado é preocupação crescente nas instituições atualmente porque os cidadãos estão cada vez mais exigentes e tem expectativas mais elevadas à efetividade dos resultados das ações de saúde.

No século XIX, Florence Nightingale, pensou e agiu de forma a propor modelos para a melhoria das condições de saúde dos feridos da Guerra da Criméia e esse legado é exemplo atual de competência profissional e compromisso com a qualidade da assistência<sup>(1,2)</sup>.

Os indicadores podem ser utilizados para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem e a satisfação no trabalho, como um indicador de qualidade em saúde e no atendimento das necessidades de saúde dos usuários e dos profissionais que prestam assistência a esses usuários é demanda a se atendida<sup>(3)</sup>. A prevenção de erros, a prática baseada em evidências, a utilização de ferramentas de avaliação do cuidado, são algumas das atitudes que os profissionais de enfermagem poderão tomar para cooperar com as metas gerenciais a serem atingidas. Atitudes de punição e repreensão deixam de existir para aquelas como medidas de condutas para prevenir erros<sup>(4)</sup>.

Os indicadores de qualidade são definidos como uma medida quantitativa sobre algum aspecto do cuidado ao paciente ou do grupo assistido<sup>(5)</sup> e são variáveis que medem quantitativamente e qualitativamente aspectos relativos ao meio ambiente, à estrutura, aos processos e aos resultados. Aqueles que se relacionam ao meio ambiente são relativos às condições de saúde de uma determinada situação, a fatores demográficos, geográficos, educacionais, socioculturais, econômicos, políticos, legais e tecnológicos e existência ou não de instituições de saúde. Os indicadores de estrutura compreendem a parte física, de recursos humanos, instrumentos, equipamentos e móveis de uma instituição. Os indicadores de processos são aqueles relacionados às atividades de cuidados realizados para um paciente e que geram resultados, assim como as atividades ligadas à infraestrutura para prover meios para atividades-fins, por exemplo, ambulatório e emergência, exames diagnósticos e terapêutica, internação clínica e cirúrgica. Os de resultados refletem os efeitos conseqüentes à combinação de fatores do meio ambiente, estrutura e processos<sup>(6)</sup>.

A elaboração de indicadores deve contemplar eixos condutores considerando as políticas educacionais, assistenciais, gerenciais em saúde, além da missão, de estruturar as organizações os programas das instituições de saúde, deve ainda considerar os recursos humanos, materiais, financeiros e físicos disponíveis, bem como expectativa da demanda<sup>(6)</sup>.

Estudo<sup>(7)</sup> sobre a importância da definição de indicadores de assistência de enfermagem concluiu que inovações tecnológicas e a utilização de sistemas de informação incorporados às atividades da área da saúde são necessários à enfermagem, pois monitora os resultados da prática assistencial.

Em uma Unidade de Serviço Público de Assistência ao pré-natal à mulheres em Salvador (Ba), investigou-se a construção de indicadores para a assistência de enfermagem ao pré-natal, embasada nos conceitos de *dignificação, autonomia e participação*. Dois grupos de indicadores da assistência de enfermagem foram elaborados: os Práticos e os Estratégicos de Gênero que apontaram para a orientação e organização da assistência na prática de enfermagem mediada pelas relações interpessoais e conhecimento das reais necessidades da clientela<sup>(8)</sup>.

Os indicadores de desempenho relacionados aos programas de treinamento e

desenvolvimento de recursos humanos de uma organização hospitalar foram analisados e ressaltaram que são instrumentos gerenciais importantes para estabelecimento de metas de melhoria do serviço prestado e criação de condições de comparação entre um padrão ideal estabelecido e o padrão real do serviço<sup>(9)</sup>. Estudo qualitativo<sup>(6)</sup> direcionado a docentes de um curso de graduação de enfermagem de uma escola pública de São Paulo, resgatou duas dimensões de análise: Institucional e Profissional e contribuiu para a produção de um conhecimento como fator orientador na construção de indicadores para a avaliação da qualidade do gerenciamento de RH em enfermagem e em saúde.

Objetivando subsidiar a avaliação da qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem e apreender como os enfermeiros gerentes e os docentes vivenciaram o uso de indicadores de qualidade, autores resgataram percepções, sentimentos e demandas inerentes à organização. Na análise dos resultados foram explicitadas os fatores intervenientes – motivos, interesses, disposições, necessidades dos profissionais no desempenho das atividades demandadas pela instituição e conclui-se que é empírica a utilização de indicadores pelos profissionais e seus relatos são vivências e não se constituem experiências profissionais de propostas sistematizadas de avaliação de qualidade e de participação ativa na construção, validação e gestão de indicador de qualidade<sup>(10)</sup>.

A validação de alguns indicadores foi utilizada para avaliar a qualidade das práticas assistenciais relacionadas ao acesso vascular de usuários de hemodiálise. As práticas assistenciais, baseadas no Guideline da National Kidney Foudation, foram compostas por 4 indicadores - 3 de processo e 1 de resultado e elaboração de um manual operacional. Os instrumentos construídos foram avaliados e validados por 9 juízes por meio da Técnica Delphi e por consenso de julgamento dos indicadores estabeleceram o índice de validação de conteúdo em 75%<sup>(11)</sup>.

Nesse contexto os indicadores são ferramentas gerenciais para aferir a qualidade da assistência e podem dar visibilidade na avaliação das etapas provenientes dos processos de trabalho nas instituições de saúde.

Os objetivos dessa revisão integrativa foram identificar e descrever em publicações de base de dados nacional e internacional os conceitos, a estrutura da construção dos indicadores e os resultados obtidos na prática assistencial da enfermagem.

## **MÉTODOS**

Como percurso metodológico<sup>12</sup> a síntese dos resultados permite-nos investigar como os indicadores de qualidade na prática assistencial da enfermagem estão sendo operacionalizados e assim identificamos o “estado da arte” atual do tema. Foi elaborado um resumo crítico das publicações que constituíram a amostra do estudo<sup>13</sup> e que estão descritos na discussão.

Para a elaboração do resumo crítico de cada publicação foi utilizado um roteiro, considerando como conteúdo, os aspectos relacionados às perguntas:

- Como os autores descreveram a construção, a utilização e a natureza dos indicadores, de estrutura, de resultados e/ou de processos?
- Quais os referenciais teóricos e metodológicos que embasaram os estudos publicados?
- Qual especialidade da enfermagem e em que periódicos/ano publicação/instituições foram desenvolvidos os estudos?

A revisão bibliográfica foi efetuada por meio de pesquisa em base de dados nacional e internacional, via Internet.

Consideramos os artigos de periódicos on-line disponíveis em texto completo em português e, ou, em inglês. As palavras-chave utilizadas foram: indicador, qualidade, assistência e enfermagem para os artigos em português e em inglês: nursing quality and indicator. Das listagens obtidas, em tela eletrônica, foram selecionados os artigos que em seus títulos apresentavam relevância com o tema proposto no estudo, independente da área ou

especialidade da enfermagem.

Os critérios de inclusão das referencias em português foram: artigos com apresentações on-line, completos e acessados via Biblioteca Virtual da Saúde - MEDLINE e LILACS, no período 2004-2011. Para acessar as referencias na base LILACS utilizamos as palavras-chave qualidade *and* assistência *and* enfermagem por assunto e na base de dados MEDLINE, indicador *and* qualidade *and* enfermagem, por assunto.

Os critérios de inclusão para as referencias em inglês foram: apresentação on-line, texto completo em inglês, no período de 2009-2011 na pagina virtual da Biblioteca da Faculdade de Medicina - [www.biblioteca.btu.unesp.br](http://www.biblioteca.btu.unesp.br) – link para Portal de Pesquisa, acesso para Base de Dados – opção Journal@ovid.

Cada artigo que preenchia os critérios de inclusão, após leitura em tela eletrônica, era selecionado e salvo em pen-drive, procedendo à elaboração do resumo crítico.

Os critérios de exclusão foram: monografia, dissertação, tese e artigos que não estavam disponíveis via Internet.

## RESULTADOS

### Artigos de periódicos publicados em português no Brasil

Na base MEDLINE encontramos 12 artigos em português, e após a leitura na íntegra, três foram relevantes ao estudo. Esses 3 artigos estão inseridos na Tabela 1, pois se repetiram na base Lillacs.

Na base de dados LILACS, 338 artigos foram localizados, 107 apresentavam-se em texto completo, porém apenas 20 preenchiam os critérios de inclusão.

As tabelas 1 e 2 ilustram a distribuição dos periódicos identificados na busca bibliográfica na base de dados MEDLINE e LILACS e seus respectivos anos de publicação.

Tabela 1- Distribuição das publicações em português segundo título do periódico e quantidade por ano de publicação. Bauru, 2011

Ano	Rev Bras Enf	Acta Paul Enf	Rev Esc Enf USP	Rev Enf UERJ	Rev Gaúcha Enf	Rev RENE	Arq Bras Card	TOTAL
2004	1							1
2005	1	1						2
2006	1	1						2
2007	1							1
2008	1		2	1				4
2009	1			1	2			4
2010	1		1	1	1	1	1	6
Total	7	2	3	3	3	1	1	20

### Artigos de periódicos internacionais

Em relação ao ano de 2009 obtivemos 218 resultados de busca na Base de Dados – Journal@ovid, sendo 4 artigos com conteúdo pertinente; no ano de 2010, obtivemos 219 resultados de busca, sendo 4 inclusos; no ano de 2011 obtivemos 168 resultados de busca mantendo-se 1. A tabela 2 indica a distribuição das 9 publicações [avaliadas](#).

Tabela 2 – Distribuição das publicações, segundo ano publicação, título do periódico e quantidade de artigos por periódico. – Bauru, 2011.

Periódico Ano	Annals of surgery	Drugs of Aging	Clinical Therapeutics	Advance Journal of Skin Wound Care	Journal of Nursing Care Quality	The Journal of Nursing Administration on JONA	Nursing Administrati on Quaterly	Journal of Nursing Care Quality	Total
2009	1	1	1	1					4
2010					2	1	1		4
2011								1	1
Total	1	1	1	1	2	1	1	1	9

A tabela 3 indica o tema que os autores dos artigos descreveram, independente da abordagem quantitativa ou qualitativa, do método utilizado e do tipo de indicador. Assim classificamos os temas em 8 categorias de área da saúde humana. São elas: Saúde do Idoso, da Mulher e Mental; Gestão de enfermagem; Conceitos/Opinião dos usuários; Eventos Adversos; Úlcera de Pressão e Paciente Crítico.

Tabela 3 – Quantidade de artigos nacionais e internacionais, segundo categorias na área da saúde humana, Bauru 2011.

Área da saúde humana	Internacionais	Nacionais	Total
Saúde do idoso	4	0	4
Saúde da mulher	0	3	3
Saúde mental	1	0	1
Paciente crítico	0	2	2
Eventos adversos: úlcera pressão e risco queda	2 (úlcera pressão)	2	4
Gestão em enfermagem	2	6	8
Conceito/opinião usuários	0	7	7
Total	9	20	29

Dentre os 29 artigos analisados na íntegra, o tema mais freqüente foi sobre Conceito/opinião usuários (29%), seguido de Gestão em enfermagem (25,8%). Dois temas em comum foram identificados em artigos nacionais e internacionais: Eventos adversos: úlcera de pressão e risco queda e Gestão em enfermagem.

Demonstramos na tabela 4 o tipo de estudo e referencial metodológico das publicações utilizadas na revisão sistemática.

Tabela 4 – Tipo de estudo das publicações nacionais e internacionais da revisão sistemática. Botucatu, 2011.

Tipo de estudo	Nacional (n=20)	Internacional (n=9)
Pesquisa bibliográfica/revisão literatura	3	1
Descritivo exploratório qualitativo	6	-
Descritivo exploratório quantitativo	6	-
Pesquisa não exploratória retrospectiva, interrelacional	1	-
Retrospectiva	1	1
Relato de experiência	2	5
Triangulação	-	1
Análise transversal comparativa	1	-
Revisão sistemática	-	1

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Entre os títulos de periódicos nacionais, as revistas que mais publicaram foram aquelas vinculadas às Universidades Públicas localizadas no eixo sul-sudeste<sup>(14)</sup> e aos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem: Acta Paulista de Enfermagem ligada a UNIFESP; Revista da Escola de Enfermagem da USP ligada à Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, Revista Gaúcha de Enfermagem ligada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul localizada em Porto Alegre; a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro ligada à Escola de Enfermagem do Rio de Janeiro; a Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - RENE – órgão de publicação da Universidade Federal do Ceará- Fortaleza e a Revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia publicada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia<sup>(15)</sup>. Os indicadores também podem ser utilizados como ferramentas de avaliação da produção científica de enfermagem uma vez que a avaliação dos programas de pós-graduação se dá no âmbito da quantificação e do impacto com que os seus pesquisadores conseguem divulgar a produção dos resultados de suas pesquisas e investigações.

### Temas revisados em publicações em português

#### Conceitos e opinião de usuários

A abordagem da qualidade da assistência de enfermagem foi refletida por autores<sup>(16)</sup> citando que desde 1854, na Guerra da Criméia, Florence considerava como indicadores de qualidade o estabelecimento do conceito sobre triagem, a sistematização dos dados de mortalidade, o agrupamento dos pacientes segundo grau de dependência e a preocupação com os fatores ambientais.

Em 1977, o Ministério da Saúde (MS) brasileiro e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) sistematizaram os padrões mínimos de assistência de enfermagem. O programa de Acreditação Hospitalar, a Organização Nacional Acreditação Brasileira (ONA), e a Joint Commission Accreditation of Health Care Organization (JCAHO), americana, disponibilizaram em 1997, elementos capazes de monitorar a qualidade. A Associação Paulista de Medicina (APM) e o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP) criaram o programa de Controle de Qualidade Hospitalar (CQH); com a promulgação da Constituição de 1998, a criação do Código de Defesa do Consumidor e do Manual de Direitos do Paciente vem se fortalecendo o movimento sobre eficácia e eficiência nos serviços de saúde<sup>(17)</sup>.

Identificamos 7 estudos contextualizando experiências de profissionais de enfermagem inseridos e com participação ativa, estrutural, avaliativa e no desenvolvimentos dos processos de cuidar. Um deles<sup>(18)</sup> relatou a opinião de estudantes de graduação de enfermagem sobre a qualidade da assistência hospitalar e a visão dos alunos ficou evidenciada como transição de paradigma para a valorização da humanização do cuidado, a promoção do autocuidado e identificação de outros elementos qualificadores da assistência hospitalar, como a Sistematização da

Assistência de Enfermagem, valorização do trabalho em equipe e satisfação da equipe envolvida no cuidado.

Estudo descritivo-exploratório<sup>(19)</sup> com enfermeiros de um hospital privado do Estado de São Paulo, apontou como seleção de indicadores aqueles provenientes dos índices de: falhas técnicas de enfermagem, eventos adversos graves, sistema de classificação de paciente, lesão de pele, satisfação do paciente e de falhas na anotação de enfermagem e como fatores limitantes, os índices de sub-notificação; que a comunicação deve ser eficiente tanto ao paciente como para a equipe. A liderança e a divulgação também citadas pois proporcionam participação no planejamento e desenvolvimento de metas.

Os indicadores do Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar (NAGEH) foram apontados pelos enfermeiros para avaliar a qualidade da assistência de enfermagem, mas não foram apontados aqueles ligados à resultados gerais da assistência, mortalidade e infecção hospitalar<sup>(20)</sup>. Atribui-se ao fato de que a inserção dos enfermeiros no contexto estrutural da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) permite avaliar as intervenções de enfermagem propostas e reimplementar outras, o que fornece um banco de dados para a utilização de indicadores de resultados e de processos.

### **Gestão em enfermagem**

Autores<sup>(21)</sup> investigaram o desempenho da enfermagem, em procedimentos técnicos em uma unidade de terapia intensiva (UTI) por turno - manhã, tarde e noturno e utilizaram as definições de eficiência e eficácia respectivamente: “*quantidade relativa de insumos empregados para atingir um determinado nível de produção e o grau em que um objetivo ou meta preestabelecido é atingido*”. A eficiência como indicador de avaliação de desempenho operacional da equipe de enfermagem da UTI revelou variações maiores dos insumos de procedimentos realizados com materiais e medicamentos no turno do noturno em comparação com os utilizados pelos turnos da manhã e tarde. A eficácia como indicador na avaliação do desempenho operacional da equipe de enfermagem na UTI mostrou diferença por lucro pela variação de procedimentos prescritos, realizados, suspensos. Um instrumento de classificação de pacientes “Sistema de Classificação do Paciente” (SCP)<sup>(22)</sup> analisou os indicadores das diferentes categorias de cuidados e identificou o perfil assistencial e a carga de trabalho da equipe envolvida subsidiando alocação e dimensionamento pessoal nas unidades, favorecendo os custos, o processos de negociação com os administradores da instituição, possibilitando monitoramento da produtividade e a qualidade oferecida. Dos 13 indicadores, o Terapêutico apresentou a maior capacidade discriminante da categoria cuidado mínimo; o Cuidado Corporal na categoria de cuidados intermediários e *Educação à Saúde e Integridade Cutâneo-mucosa* nas categorias de cuidado semi-intensivo e intensivo.

A utilização do indicador de qualidade da assistência de enfermagem em neonatologia – manutenção da integridade da pele do recém-nascido - contribuiu para a proposição de um programa de capacitação para a equipe de enfermagem em um hospital público e demonstrou que lesões decorrentes de punção venosa eram frequentes e o treinamento contribuiu na diminuição dos índices desse indicador<sup>(23)</sup>. Outro estudo<sup>(24)</sup> analisou o instrumento de comunicação de ocorrências administrativas e eventos adversos em um hospital público e identificou predominância das notificações de ocorrências assistenciais e registros de eventos relacionados à medicação, quedas, cateteres, sonda/drenos, integridade da pele. Isso colaborou para o desenvolvimento de programas específicos para a capacitação da equipe, estratégias de mudança e de integração entre as equipes e subsídios de modificação dos processos e decisões gerenciais.

A construção de indicadores gerenciais é um processo que envolve percepção e conhecimento do envolvidos – gerentes e equipe. Estudo<sup>(25)</sup> qualitativo descritivo-exploratório identificou elementos constitutivos de indicadores de qualidade de atividades gerenciais: educação permanente/continuada para a equipe multiprofissional visando capacitação; tempo de reposição de vagas como eficácia indicador gerencial de RH; dimensionamento de pessoal interfere diretamente na eficácia; e a geração de conflitos em relação à qualidade da assistência à saúde. Os indicadores de recursos humanos apontados foram: absenteísmo, rotatividade, formação, titulação, produção científica, acidente de trabalho, doenças ocupacionais, licença, satisfação e insatisfação no trabalho.

### **Saúde da Mulher**

São escassos os estudos relacionados à esse tema e a sua investigação repercute nas melhorias e no planejamento estratégico das ações de saúde da mulher. Em estudo qualitativo<sup>(26)</sup> analisando a percepção de mulheres sobre a assistência pré-natal de enfermagem a partir da identificação de ações promotoras de autonomia, dignificação e

participação identificou-se dois tipos de indicadores: os práticos, - indicam em que medida as ações contribuem para o atendimento das necessidades de saúde e o modo como as práticas estão organizadas; e os estratégicos de gênero - que verificam em que medida as ações de enfermagem incluem a promoção dos processos de autonomia e participação das gestantes. Consideram esses autores que a distinção entre esses indicadores é uma estratégia de demarcação de limites entre a assistência humanizada e a contribuição para as transformações sociais.

A avaliação da assistência pré-natal oferecida por equipe do Programa de Saúde da Família - PSF - foi realizada em estudo<sup>(27)</sup> que utilizou três indicadores – consulta, exames básicos efetuados até 120 dias de gestação e número de consultas. Os autores concluíram que para atender aos princípios da Universalidade e Equidade do SUS, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família deveria ser expandida, pois existem filas de espera para realização de consultas de exames pré-natal.

A percepção de 33 puérperas sobre a qualidade da assistência pré-natal e parto normal em maternidade pública do Pará foi avaliada por meio de técnica de entrevista semi-estruturada, com análise de conteúdo. 23 puérperas manifestaram satisfação quanto a realização do pré-natal e contribuição ao parto pelo apoio, resolução de intercorrências e diagnóstico de doenças associadas, mas dez demonstraram insatisfação com o atendimento e necessidade de obterem mais informações, além de atribuir o ingresso tardio no programa de pré-natal à dificuldade de acesso ao sistema de saúde local<sup>(28)</sup>.

#### **Assistência ao Paciente Crítico**

Identificamos dois artigos em que os autores descreveram qualitativamente e quantitativamente aspectos relacionados ao paciente crítico hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Autores<sup>(29)</sup> descreveram a percepção de clientes durante a hospitalização em UTI de um hospital universitário do Rio de Janeiro, por meio de questionário e análise das narrativas. Quatro categorias de depoimentos foram estabelecidas pelos autores e outras por meio da percepção do cliente. É relevante validar a utilização de indicadores subjetivos relacionados à satisfação e necessidades do cliente em relação a um ambiente físico mais seguro e menos estressante.

A monitoração dos indicadores de qualidade no cuidado com a saúde (IQS) e a análise da causa-raiz foi avaliada por autores<sup>(30)</sup> para melhorar a qualidade do cuidado no infarto agudo do miocárdio (IAM) em pacientes admitidos com dor torácica no serviço de emergência de um hospital especializado no Rio de Janeiro. Os resultados demonstraram que a implementação dessa metodologia beneficia o processo de cuidado com a saúde no IAM.

#### **Eventos adversos**

Autores relataram<sup>(31)</sup> a validação de conteúdo por 9 experts de 10 indicadores de qualidade do cuidado de enfermagem na prevenção de eventos adversos de um instrumento de busca ativa utilizado em um hospital universitário do Paraná. Cada indicador recebeu um valor de fidedignidade de porcentagem e o instrumento final validado passou a ter 13 indicadores, 2 a mais em relação ao instrumento inicial. A validação de conteúdo é uma ferramenta de determinação da representatividade e extensão com que cada item da medida a ser utilizada comprova adequadamente o domínio de interesse e a sua dimensão dentro daquilo que se propõe a medir, sobre um determinado fenômeno investigado.

A experiência da construção de indicadores e implantação no serviço de enfermagem de um hospital de Porto Alegre foi relatada e o desafio maior foi implementar os indicadores como ferramentas gerenciais para aferir qualidade do cuidado<sup>(32)</sup>.

#### **Temas publicados em periódicos internacionais**

##### **Saúde do idoso**

Estudo randomizado<sup>(33)</sup> identificou que a excessiva polifarmácia foi um indicador de mortalidade em uma população idosa, acompanhada prospectivamente.

Outro estudo desenvolvido em momento perioperatório de uma população idosa atendida em ambulatório da Universidade da Califórnia foram desenvolvidos treze indicadores de qualidade do cuidado, dos quinze propostos pelo estudo. Os especialistas elegeram indicadores relacionados aos cuidados pré-operatório como nível de nutrição e risco para delírio no pós-operatório e que não estavam implementados na prática clínica do serviço médico<sup>(34)</sup>.

A avaliação das condições clínicas de idosos hospedados nas casas de cuidado “nursing homes” em 19 municípios da Califórnia foi realizada por meio de Sistema Eletrônico de Informação do MEDICARE & MEDICAID. Os idosos emitiram sua opinião e os eventos adversos com medicamentos foi o mais citado. A opinião dos usuários na construção de indicadores é importante estratégia na qualidade do atendimento<sup>(35)</sup>.

Um projeto do Departamento de Saúde dos Estados Unidos nas casas asilares - as “nursing homes”, visando

compreender as práticas clínicas, utilizou indicadores de medidas informatizados e dele emergiu um programa de educação para a equipe de enfermagem, que foi implementado contendo aulas sobre indicadores de medidas e conhecimento sobre as necessidades psicossociais dos idosos<sup>(36)</sup>.

### **Saúde mental**

Em revisão sistemática<sup>(37)</sup> sobre a utilização de indicadores pelas organizações governamentais norte-americanas na avaliação do cuidado à saúde mental foram identificadas sete iniciativas da esfera federal, duas da estadual e três não governamentais. Os programas foram formas de coordenar esforços e implementar a utilização de indicadores para prover cuidado em saúde mental.

### **Úlcera de pressão**

Os indicadores são muito utilizados para o controle e prevenção de úlcera de pressão devido ao custo-benefício das intervenções desse processo de cuidar. O relato<sup>(38)</sup> de um programa de incentivo financeiro em hospitais pelo The Centers for Medicare and Medicaid Services (CMS) nos Estados Unidos apontou que o desafio maior foi manter na admissão hospitalar de todos os pacientes o preenchimento de planilhas eletrônicas com códigos para cada indicador de úlcera de pressão. A manutenção do incentivo financeiro proveu recursos adequados para revisão das práticas da assistência, da opinião e da comunicação da equipe interdisciplinar, a implementação de “bundles” de intervenções, mudança de uma cultura baseada em evidências científicas.

A proposta<sup>(39)</sup> para avaliar a confiabilidade dos indicadores da National Database of Nursing Quality Indicators (NDNQI) da American Nursing Association (ANA) foi realizada envolvendo 48 hospitais dos estados Unidos em programa do site NDNQ, com o NPUP guidelines por meio de web-teste acessado pelos participantes do estudo. O método mostrou-se acessível e confiável para avaliação de úlcera de pressão e os indicadores podem ser utilizados como ferramenta de melhoramento da qualidade da assistência e inclusão de iniciativas de educação junto à equipe de saúde.

### **Gestão em Enfermagem**

Identificar os atributos sobre o sucesso da liderança de enfermeiros por meio da utilização de indicadores contidos no NDNQI foi o objeto de estudo<sup>(40)</sup>, onde a pontuação dos escores identificou os elementos - visibilidade e comunicação e valores de respeito e empatia entre os profissionais de enfermagem. Estudo<sup>(39)</sup> realizado na Universidade de Pennsylvania sobre a integração entre enfermeiros clínicos na promoção de estratégias de envolvimento ativo de preparação para as competências de um líder, demonstrou que os hospitais que continuamente compartilhavam os resultados das intervenções com a equipe de enfermagem expandiram a utilização de indicadores de cuidado de enfermagem.

### **Conclusão**

A relação, a identificação e a descrição entre os conceitos e estrutura identificados na utilização de indicadores nos artigos revistos caracterizaram-se diferentemente para cada tema. Em âmbito nacional, o tema Saúde da Mulher apresentou-se com estudos qualitativos com análise de conteúdo das falas dos usuários; em Paciente Crítico utilizou tanto indicadores quantitativos como qualitativos; em Eventos Adversos descreveu-se a validação de conteúdo dos itens que compunham os indicadores; em Gestão em Enfermagem um maior número de artigos relatou a experiência de implementação e avaliação de recursos humanos; em Conceito/Opinião dos Usuários identificou-se sugestões de alunos e enfermeiros sobre a utilização de indicadores como avaliadores sobre a qualidade do cuidado. Em âmbito internacional os temas Saúde do Idoso, Saúde Mental, Úlcera de Pressão e Gestão em Enfermagem demonstraram o panorama das políticas das ações em saúde da realidade americana.

## REFERÊNCIAS

1. Adami NP, Yoshitome AY. Métodos de avaliação de resultados da assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2003;56(1):52-6.
2. Teixeira JDR, Camargo FA, Tronchin DMR, Melleiro MM. A elaboração de indicadores de qualidade da assistência de enfermagem nos períodos puerperal e neonatal. *Rev Enferm UERJ.* 2006;14(2):271-8.
3. Kurcgant P. Satisfação da equipe de enfermagem como indicador de qualidade na gestão. In: Harada MJCS, Organizador. *Gestão em enfermagem: ferramenta para prática segura.* São Caetano do Sul: Yendis Editora; 2011. Cap.5, p. 37-44.
4. Pedreira MLG. Erro humano no sistema de saúde. In: Gonçalves ML, Harada MJCS, organizadores. *Enfermagem dia a dia: segurança do paciente.* São Caetano do Sul: Yendis Editora; 2009. Cap.1, p.3-32.
5. Gouvêa CSD. de Indicadores de segurança do paciente para hospitais de pacientes agudos: revisão sistemática. *Cad Saúde Pública.* 2010;26(6):1061-78.
6. Kurcgant P, Melleiro M, Tronchin DMR. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2008;61(5):539-44.
7. Nascimento ER, Oliva TA. Indicadores de gênero da assistência de enfermagem às mulheres. *Rev Bras Enferm.* 2004;57(5):565-8.
8. Jericó MC, Castilho V. Análise de alguns indicadores relacionados aos recursos humanos de uma organização hospitalar. *Rev Nurs (São Paulo).* 2004;74(7):23-7.
9. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos de saúde. *Rev Esc Enferm USP.* 2009;43(n esp 2):1168-73.
10. Nicole AG, Tronchin DMR. Indicadores para avaliação do acesso vascular de usuários em hemodiálise. *Rev Esc Enferm USP.* 2011;45(1):206-14.
11. Barros ALBL, Gutiérrez MGR, Michel JLM. Índices cientométricos e a ciência de enfermagem brasileira. *Acta Paul Enferm.* 2005;18(4): vii.
12. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Research in Nursing and Health.* 1987;10 :1-11.
13. PoletDF, Hungler BPO. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem.* Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
14. Moraes AS, Braga AT, Nicole AG, Tronchin DMR, Melleiro MM. Qualidade e avaliação em saúde: publicações em periódicos de enfermagem nas últimas duas décadas. *Rev Enferm UERJ.* 2008;16(3):404-9.
15. Vargas MA, Albuquerque GL, Erdman AL, Ramos FRS. Onde (e como) encontramos a qualidade no serviço de enfermagem hospitalar? *Rev Bras Enferm.* 2007;60(3):339-43.
16. D'innocenzo M, Adami NP, Cunha ICKO. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2006;59(1):84-8.
17. Gabriel CS, Gabriel AB, Bernardes A, Rocha FLR, Miaso AI. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010;31(3):529-35.
18. Franco JN, Barros BPA, Vaidotas M, D'Innocenzo M. Percepção dos enfermeiros sobre os resultados dos indicadores de qualidade na melhoria da prática assistencial. *Rev Bras Enferm.* 2010;63(5):806-10.
19. Simões e Silva C, Gabriel CS, Bernardes A, Évora YDM. Opinião do enfermeiro sobre indicadores que avaliam a qualidade na assistência de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2009;30(2):263-71.
20. Munhoz S, Ramos LH, Cunha ICKO. Eficiência e eficácia do desempenho da enfermagem em procedimentos técnicos. *Rev Bras Enferm.* 2008;61(1):66-70.
21. Perroca MG. Instrumento para classificação de pacientes: opinião de usuários e análise de indicadores de cuidado. *Rev Esc Enferm USP.* 2008;42(4):656-64.
22. Nepomuceno LMR, Kurcgant P. Uso de indicador de qualidade para fundamentar programa de capacitação de profissionais de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2008;42(4):665-72.
23. Paiva MCMS, Paiva SAR, Berti HW. Eventos adversos: análise de um instrumento de notificação utilizado no gerenciamento de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2010;44(2):287-94.
24. Lima AFC, Kurcgant P. Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2009;62(2):234-9.
25. Nascimento ER, Oliva TA. Indicadores de gênero da assistência de enfermagem às mulheres. *Rev Bras Enferm.*

- 2004;57(5):565-8.
26. Miranda FJS, Fernandes RAQ. Assistência pré-natal: estudo de três indicadores. *Rev Enferm UERJ*. 2010;18(2):179-84.
  27. Castro ME, Moura MAV, Sales Da Silva LM. Qualidade da assistência pré-natal: uma perspectiva das puérperas egressas *Rev Rene*. 2010;11(nesp):72-81.
  28. Souza SROS, Silva A, Mello UM, Ferreira CN. Aplicabilidade de indicador de qualidade subjetivo em Terapia Intensiva. *Rev Bras Enferm*. 2006;59(2):201-5.
  29. Rocha ASC, Araújo MP, Volscham A, Carvalho LAF, Ribeiro A, Mesquita ET. Evidência de Melhora na Qualidade do Cuidado Assistencial no Infarto Agudo do Miocárdio. *Arq Bras Cardiol*. 2010;94(6):726-9.
  30. Vituri DW, Matsuda LM. Validação de conteúdo de indicadores de qualidade para avaliação do cuidado de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;43(2):429-37.
  31. Moura GMSS, Juchem BC, Falk MLR, Magalhães AMM, Suzuki LM. Construção e implantação de dois indicadores de qualidade assistencial de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2009;30(1):136-40.
  32. Jyrkka J, Enlund H, Korhonen MJ, Sulkava R, Hartikainen S. Polypharmacy status as an indicator of mortality in an elderly population. *Drugs Aging*. 2009;26(12):1039-48.
  33. McGory ML, Kao KK, Rubenstein LZ, Shekelle PG, Leonardi MJ, Parikh JA, et al. Developing quality indicators for elderly surgical patients. *Ann Surg*. 2009;250(2):338-47.
  34. Zingmond DS, Saliba D, Wilber KH, MacLean, CH, Wenger NS. Measuring the quality of care provided to dually enrolled medicare and medicaid beneficiaries living in nursing homes. *Med Care*. 2009;47(5):536-44.
  35. Rantz MJ, Flesner MK, Zwuygart-Stauffacher M. Improving care in nursing homes using quality measures/indicators and complexity science. *J Nurs Care Qual*. 2010;25(1):5-12.
  36. Herbstman BJ, Pincus HA. Measuring mental healthcare quality in the United States: a review of initiatives. *Curr Opin Psychiatr*. 2009;22:623-30.
  37. Lyder CH, Ayello EA. Annual checkup: The CMS Pressure Ulcer Present-on-Admission Indicator. *Adv Skin Wound Care*. 2009;22:476-84. quiz 485-6.
  38. Hart S, Bergquist S, Gajewski B, Dunton N. Reliability testing of the national database of nursing quality indicators pressure ulcer indicator. *J Nurs Care Qual*. 2010;21(3):256-65.
  39. Anderson BJ, Manno M, O'Connor P, Gallagher E. Using national database of nursing quality indicators data to study excellence in nursing Leadership. *JONA*. 2010;40(4):182-7.
  40. Albanese MP, Evans DA, Schantz CA, Bowen M, Disbot M, Moffa JS, et al. Engaging clinical nurses in quality and performance improvement activities. *Nurs Adm Q*. 2010;34(3):226-45.